



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### BUROCRACIA ASSASSINA

**Marcos Roberto Inhauser**

Burocracia é a tentativa de obrigar que as coisas sejam feitas sempre da mesma forma, obedecidos os mesmos procedimentos. É a segurança de que nada sairá dos trilhos. É conservadora porque impede a novidade, vista como desvio, transgressão, descumprimento da norma.

Ela impede a criatividade, a mudança, a negociação, a flexibilidade. Tem vocação autoritária. O burocrata se sente o rei-da-cocada, com o poder no símbolo fálico de uma caneta, um carimbo. No alto da ação repetitiva de carimbar e assinar papéis, digna de imbecis, acha que tem o poder supremo.

A burocracia e os burocratas têm o poder da auto-multiplicação, criando normas e procedimentos, impondo regras e inventando obstáculos. Passam a vida imaginando qual nova norma promulgarão.

Burocratas são assassinos. Matam árvores pela profusão de papéis que exigem. Se houvesse menos burocratas, mais florestas e árvores estariam de pé. Matam o tempo porque dão valor a um trabalho majoritariamente desnecessário, porque trabalham bem menos do que deviam trabalhar e porque roubam com suas regras e procedimentos o tempo de quem necessita de um despacho.

Burocratas não atentam para as reais necessidades. Se são responsáveis por importação, não interessa se o que devem despachar é artigo supérfluo ou remédio vital para alguém. Tudo é o mesmo. Confundem prioridades, impedindo pesquisas, avanços. Quantas histórias temos de equipamentos médicos que apodreceram nas Aduanas por causa de um simples documento? Conservador, o burocrata se arpeia com a criatividade. Tudo tem que ser feito de forma repetitiva, metódica.

Assim foi o Parreira (Barreira?). Ele treinou tanto, exigindo que as coisas fossem feitas desta e daquela forma que em campo a criatividade sumiu. Tinham que obedecer o script traçado de antemão como se as ações do outro fossem previsíveis em sua totalidade. Na sua buROcracia, não se faz alteração na equipe no intervalo. Só aos vinte minutos do segundo tempo, não importa se o time está paralisado em campo. Não se mexe nas "vacas sagradas". Idade é igual experiência igual a sucesso.

Burocrata não tem sangue, não vibra, não sofre. Só obedece ao plano. O Barreira tem sangue de barata! E assim assassinou o sonho, a criatividade, o futebol.